

## Concurso Público

# Nível Superior

# Cargo 4: Contador

**Caderno de  
Provas Objetivas**  
**Aplicação: 11/4/2004**

# MANHÃ

**CESPE**  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

## **LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde **1,00** ponto, conforme consta no Edital n.º 2/2004 – SEMAF, de 18/2/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

### **AGENDA**

- I **12/4/2004** – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> —, na sede da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) — Edifício Ducal Palace, rua João Pessoa, n.º 634, Cidade Alta, Natal – RN —, na Secretaria Especial de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB) — rua General Glicério, n.º 246, Ribeira, Natal – RN — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **13 e 14/4/2004** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente nos locais e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **30/4/2004** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Município de Natal e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

### **OBSERVAÇÕES**

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 12 do Edital n.º 2/2004 – SEMAF, de 18/2/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no sítio <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### Texto I – itens de 1 a 12

1 Escrevo porque tenho — sempre tive — uma  
imaginação muito forte (o que não quer dizer  
necessariamente rica, ou boa). Fui desses meninos que  
4 sonhava acordado, que inventava histórias a respeito de  
tudo. Quinze anos de psicanálise me fizeram entender  
também o quanto construímos de ficções, de mentiras, para  
7 nos proteger do real, o quanto temos medo do mundo tal  
qual ele é. O mais saudável, me parece, é encarar o real e  
guardar as ficções para os livros, desaguá-las ali, fazer  
10 delas matéria de sonho e de prazer. É um trabalho  
estafante, muitas vezes decepcionante, em que lidamos  
todo o tempo com o fracasso — e por isso o escritor está  
13 sempre a se corrigir, a escrever e a reescrever, está sempre  
insatisfeito. O fracasso é a matéria-prima da literatura, mas  
é meio escandaloso dizer isso num mundo governado pela  
16 idéia do sucesso. Escrevo, portanto, para fracassar, isto é,  
para testar meus limites, a força de meus sonhos (...), para  
desafiar o real, provocá-lo, colocá-lo à prova, para tentar  
19 encontrar sentidos, ou construir sentidos onde, em geral,  
existe apenas anarquia e escuridão. Não sou um pessimista:  
acho que a vida é muito rica justamente porque é  
22 anárquica. A maior exigência que se faz a um escritor é  
pedir que ele suporte sua própria liberdade interior.  
Sem liberdade interior ninguém consegue escrever, mas  
25 a liberdade interior leva a um enfrentamento com o caos  
que define o real. Por isso não se pode ceder ao medo,  
embora todos tenhamos medo sempre.

Entrevista de José Castello. *Cult*, jun./2001, p. 8 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, com relação às idéias do texto I.

- 1 Deduz-se do texto que inventar histórias não é exclusividade das crianças. O próprio autor se inclui entre os que inventam inclusive “mentiras” para se protegerem da realidade.
- 2 O “prazer” a que o autor se refere na linha 10, ao dizer que a ficção se torna “matéria de sonho e de prazer”, é apenas o prazer de escrever.
- 3 A noção de “fracasso”, que o autor relaciona ao ato da criação de um texto, advém do seguinte raciocínio silogístico: O fracasso é a matéria-prima da literatura. O autor produz literatura; logo, ele é um fracassado na vida.
- 4 O desafio do escritor consiste em enfrentar, de um lado, a própria liberdade interior e, de outro, a riqueza anárquica da vida.
- 5 Segundo o autor, escrever é um ato de enfrentamento da realidade, um ato de coragem.

Com referência à tipologia textual, ao emprego das classes de palavras e à significação vocabular, no texto I, julgue os itens subseqüentes.

- 6 Ao definir sua imaginação como “muito forte” (l.2), o autor faz uma ressalva entre parênteses, para dizer que sua imaginação não é rica ou boa.
- 7 A expressão nominal “as ficções” (l.9) contrapõe-se a outra expressão também de caráter substantivo, “o real” (l.8).
- 8 Mesmo não atendendo a recomendação gramatical, a colocação pronominal em “me parece” (l.8) é adequada ao gênero do texto em que aparece.
- 9 O texto continuaria correto e teria o sentido original mantido, se a conjunção “mas” (l.14) fosse retirada e, após a palavra “escandaloso” (l.15), fosse colocada qualquer uma das seguintes conjunções sinônimas: **porém, no entanto ou porquanto**.
- 10 Na linha 22, o substantivo “exigência” está qualificado pela expressão em grau superlativo “A maior”.

Ainda com relação ao texto I, julgue os seguintes itens, com referência à pontuação, ao emprego do sinal indicativo de crase, à concordância e à regência.

- 11 A frase “Fui desses meninos que sonhava acordado” (l.3-4) continuaria de acordo com a linguagem padrão escrita, se fosse reescrita como: **Fui um desses meninos que sonhavam acordados**.
- 12 A frase “a liberdade interior leva a um enfrentamento com o caos que define o real” (l.25-26) permanece correta com a seguinte redação: **a liberdade interior leva a enfrentamentos com o caos, que define o real**.

Julgue os itens subseqüentes, que se referem à redação e à correspondência oficiais.

- 13 Se um chefe de seção quiser formalizar ao diretor de seu departamento um pedido de instalação de novos computadores, acompanhado das especificações dos aparelhos, deve encaminhar um memorando, cujo texto, atendendo às regras gramaticais, poderia conter a seguinte frase: **Segue anexo as especificações dos aparelhos**.
- 14 Considere a seguinte situação hipotética.

Sem poder sacar pessoalmente os rendimentos de seu PIS/PASEP, um indivíduo passa para o filho uma procuração. Em um trecho do documento, ele se expressa da seguinte forma:

Pelo presente instrumento particular de procuração e na melhor forma de direito, o outorgante, acima qualificado, constituo e nomeio procurador ao outorgado, acima qualificado, como poderes bastantes para o fim específico de efetuar o saque dos rendimentos de que trata a Lei Complementar n.º 20.

Na situação descrita acima, está correto, na forma e no conteúdo, o trecho do documento expedido.

**Texto II – itens de 15 a 20**

**Maquiagem ética**

A crer nas iniciativas existentes, executivos preferem pensar em ética em termos de certo e errado, bom e mau. Ocorre que a vida corporativa, como a vida pública, é cheia de meios-tons. O discurso de cores primárias serve ao espaço reduzido das manchetes de jornal, porém leva apenas a declarações de ocasião e ações de fachada. Mas será que princípios éticos podem de fato ajudar? A resposta é sim, mas é preciso ir além da superfície.

Em um artigo inédito, L. K. Trevino e M. E. Brown, da *Pennsylvania State University*, identificam e analisam mitos sobre o tema. O primeiro é que é simples ser ético: “Se cheira mal, afaste-se!”, insinua a frase de efeito. O problema com essa sugestão é que ela desconsidera a complexidade que envolve as decisões empresariais. Questões éticas são comumente ambíguas e dependem do processo de tomada de decisão: análises que focam os impactos da decisão podem gerar diferentes decisões de análises que se fundamentam em princípios de justiça e direito.

Além disso, não se pode assumir que os indivíduos sabem o que fazer diante de um dilema ético. Aliás, muitos sequer reconhecem dilemas éticos. A capacidade de tomar decisões éticas é aprendida da infância à vida adulta. Nos primeiros estágios, os indivíduos tomam decisões com base em prêmios e punições. Somente nos estágios finais eles conseguem relacionar suas decisões com uma visão mais ampla das normas sociais e, finalmente, ser guiados por princípios de justiça. Trevino e Brown observam que apenas 20% dos indivíduos chegam a esse último estágio. Dedução direta: os demais precisam ser guiados. Finalmente, mesmo quando a decisão correta é tomada, há dificuldades para implementação. Em suma, dizer que ser ético é simples é o primeiro passo para gerar ações de fachada.

Thomaz Wood Jr. Jr. *CartaCapital*, 17/3/2004, p. 37 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, referentes à compreensão e à interpretação do texto II.

- 15 Na analogia feita entre o campo semântico das cores e o da ética, certo e errado são representados pelas cores primárias.
- 16 O artigo inédito citado conclui que é fácil ser ético: o que é certo é certo e o que é errado é errado, e não há lugar para ambigüidades nesse terreno.
- 17 Para o autor, a análise dos impactos de uma decisão acerca de uma questão ética pode levar a mais de uma decisão fundamentada em princípios de justiça.
- 18 O texto parte de uma crítica a uma categoria de pessoas, afirmando que suas ações são de fachada, e termina com uma razão para que elas sejam como são: a concepção de ética a que se filiam é superficial.

Julgue os itens a seguir, considerando sua adequação à norma culta da língua portuguesa e às idéias do texto II.

- 19 No primeiro parágrafo, o autor afirma que os executivos preferem mais um discurso de meios-tons, que leva a ações de fachada, do que pensar em analisar o certo e o errado das questões éticas.
- 20 No segundo parágrafo, é apresentado um mito sobre o tema, segundo o qual, na vida empresarial, as ações são complexas, mas as decisões éticas, são simples. É que, devem as pessoas afastarem-se, se algo “cheira mal”.

O cientista paquistanês Abdul Kader Khan estabeleceu uma rede de venda de armas nucleares tão elaborada que o laboratório governamental chefiado por ele durante anos distribuía até mesmo um catálogo com variadas ofertas em matéria de tecnologia atômica. O folheto saía diretamente do Paquistão rumo a países como Líbia e Coréia do Norte. Exposta a rede, o Paquistão prendeu Khan e deu por encerradas suas atividades. A questão, agora, é saber até onde o *know-how* de Khan se espalhou pelo mundo e, principalmente, porque as autoridades demoraram tanto para liquidar o sistema.

O tamanho do círculo de clientes da rede ainda é incerto. Inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e serviços de inteligência em três continentes estão tentando desvendar completamente esta que já é considerada a maior rede de proliferação nuclear da história — para desmontá-la o quanto antes.

*Correio Braziliense*, 27/2/2004, p. 18 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência e considerando o tema por ele tratado, além de aspectos marcantes do atual cenário internacional, julgue os itens de 21 a 30.

- 21 O Paquistão é um país asiático, de população majoritariamente muçulmana, que iniciou seu programa nuclear para fazer frente a sua vizinha e maior inimiga, a Índia.
- 22 O temor de que a proliferação das armas nucleares pudesse colocar em risco a própria sobrevivência da humanidade, em face de seu extraordinário poder de destruição, é coisa recente e surgiu, a rigor, com as denúncias acerca da existência de redes clandestinas de venda dessas armas.
- 23 Os Estados Unidos da América (EUA) e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) foram os grandes responsáveis pela multiplicação do número de países detentores de armas nucleares. Movidos pelo interesse de ver seus aliados cada vez mais fortes, as superpotências jamais se preocuparam em determinar, via tratado ou convenção internacional, a não-proliferação desse tipo de armamento.
- 24 A Líbia, liderada pelo controvertido Muamar Kadafi, citada no texto como eventual cliente da rede paquistanesa, é exemplo de país que, tradicionalmente, inspira temores ao Ocidente, como os EUA e seus aliados não se cansam de demonstrar.
- 25 A Coréia do Norte, país surgido em meio às turbulências da Guerra Fria, chega ao início do século XXI como uma das últimas trincheiras de um socialismo ortodoxo mergulhado em aguda crise econômica.
- 26 A desintegração da URSS não significou apenas a derrocada da experiência socialista no país. A profunda crise econômica, política e social que tomou conta da Rússia nos primeiros anos após o fim da era Gorbachev favoreceu o aparecimento de autênticas — e violentas — máfias no país, havendo também preocupantes indícios de contrabando de armas nucleares.
- 27 O Iraque de Saddam Hussein comprovadamente comprou armas nucleares oferecidas pela rede paquistanesa a que o texto faz menção, o que deu a George W. Bush a justificativa de que necessitava para invadir o país e depor seu presidente.

- 28 A inexistência de um órgão técnico voltado para a questão da energia atômica, na estrutura da Organização das Nações Unidas (ONU), é vista como uma falha imperdoável e, por certo, constitui forte razão para o atual desprestígio do maior órgão multilateral do planeta.
- 29 Apesar de riscos concretos que sua simples existência propicia, as armas atômicas somente foram utilizadas diretamente contra seres humanos ao final da Segunda Guerra Mundial, quando os EUA lançaram seus artefatos sobre Hiroshima e Nagasaki.
- 30 Em aparente paradoxo, a democrática e pacifista Constituição brasileira de 1988 permite que o país produza e utilize armas nucleares, desde que para se defender de agressão externa.

No dia 28 de janeiro de 1943, de regresso de Casablanca, onde estivera conferenciando com Winston Churchill sobre a conduta da guerra, o presidente Franklin D. Roosevelt encontrou-se com o presidente Getúlio Vargas, em Natal, a bordo do cruzador Humboldt. É a chamada Conferência de Natal, quando foram ratificados os acordos celebrados entre os seus respectivos governos. Ambos visitaram Parnamirim, em plena efervescência construtora, ocasião em que foi batida a foto que correu mundo.



Tarcísio Medeiros. *Estudos de História do Rio Grande do Norte*. Natal: Tipografia Santa Cruz, 2001, p. 125 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência, julgue os itens seguintes, relativos à História de Natal e ao contexto da Segunda Guerra Mundial.

- 31 O desenvolvimento da aviação, entre as duas guerras mundiais do século XX, evidenciou a posição estratégica de Natal, sobretudo em face do natural interesse em encurtar as distâncias entre a América, a Europa e a África.
- 32 A construção de Parnamirim, então reconhecido como o maior aeroporto internacional da América do Sul, somente foi possível devido à subscrição pública, que garantiu o financiamento da obra. Ante a flagrante má vontade do governo estadual, a população de Natal assumiu a responsabilidade de comprar o terreno, contratar o projeto e arcar com os custos da obra.
- 33 Ao citar acordos celebrados entre os governos dos EUA e do Brasil, por ocasião da Segunda Guerra Mundial, o texto permite lembrar, entre outras, a decisão norte-americana de participar decisivamente no financiamento da construção da usina siderúrgica de Volta Redonda, como uma espécie de compensação pelo uso da base militar de Natal.
- 34 Embora com população sensivelmente menor que a da capital pernambucana, à época da Segunda Guerra Mundial, Natal havia superado Recife como capital econômica do Nordeste brasileiro, posição que perdeu nos anos que se seguiram ao término do conflito.
- 35 Geograficamente distante do palco da Segunda Guerra, a cidade de Natal não sofreu os incômodos próprios de uma situação de guerra, como a construção de abrigos ou os cortes rotineiros de energia elétrica.





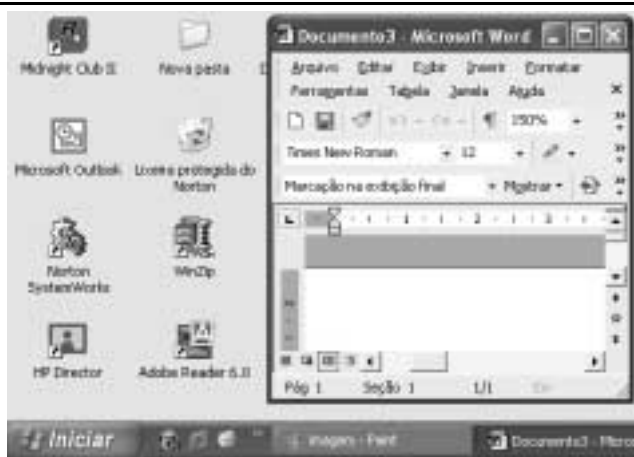
Com base na janela do Internet Explorer 6 ilustrada na figura acima, julgue os itens a seguir.

- 36 Ao se clicar o botão , será ativado o sistema de proteção contra vírus de computador do Internet Explorer 6. Esse sistema é composto por um *software* antivírus em associação com um aplicativo *firewall*, programas que podem ser configurados por meio de recurso disponibilizado a partir do menu **Ferramentas**.
- 37 Ao se clicar o ícone  **cespe (www.cespe.unb.br)**, a página cujo endereço eletrônico é <http://www.cespe.unb.br> será acessada.






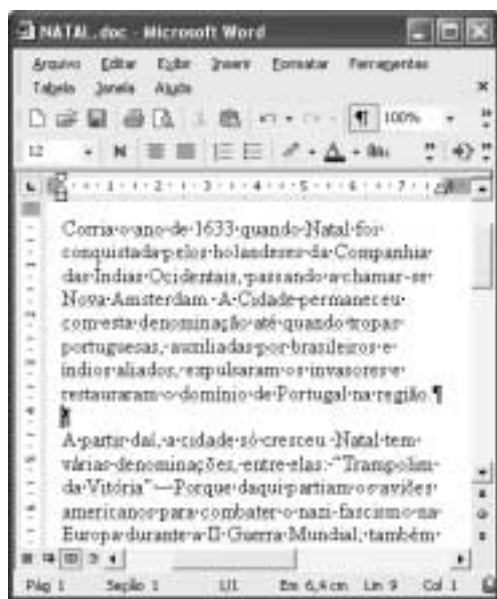
Com base na janela do Outlook Express 6 ilustrada acima, julgue os itens que se seguem.

- 38 Ao se clicar o botão  **Recortar**, o trecho de texto selecionado — **esperamos** — na mensagem de correio eletrônico mostrada será excluído da referida mensagem.
- 39 Ao se clicar o botão  **Enviar**, será iniciado um processo de envio da mensagem de correio eletrônico acima mostrada ao endereço de *e-mail* indicado no campo **Para:** — [candidato@provedor.com.br](mailto:candidato@provedor.com.br). Essa mensagem contém um arquivo anexado que será enviado com ela. Quando a mensagem for lida por seu destinatário, será remetido um aviso de recepção ao endereço indicado em **Cc:**, que corresponde ao endereço do remetente da mensagem.








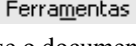
A figura acima mostra parte da área de trabalho do Windows XP, em um computador PC. Com relação a essa figura e ao Windows XP, julgue os itens seguintes.

- 40 Ao se clicar o botão , na barra de tarefas do Windows XP, todas as janelas abertas de programas serão minimizadas.
- 41 Ao se aplicar um clique duplo sobre o ícone , será aberto o Microsoft Outlook, programa que permite o envio e o recebimento de mensagens de correio eletrônico.
- 42 Para se esvaziar a lixeira do Windows XP, é suficiente aplicar um clique duplo no ícone .








A figura acima ilustra uma janela do Word 2002, contendo parte de um documento em processo de edição. Considerando essa figura, julgue os itens a seguir, acerca do Word 2002.

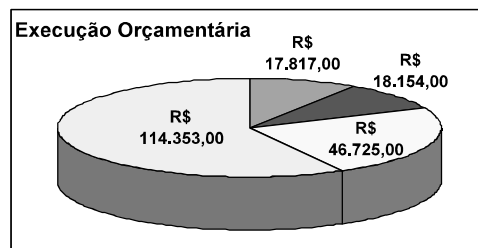
- 43 Para se excluir do documento o primeiro parágrafo, é suficiente realizar o seguinte procedimento: clicar imediatamente antes de “Corria”; pressionar e manter pressionada a tecla ; clicar imediatamente após “região.”; liberar a tecla ; teclar .
- 44 Para alterar o estilo de fonte em uso no termo “Nova Amsterdam”, é suficiente selecionar o referido termo, em seguida, clicar o botão , e, finalmente, na lista de opções disponibilizada, clicar o estilo de fonte desejado.

- 45 Clicando-se imediatamente antes do termo “A partir” e, em seguida, teclando-se , será acrescentada uma marca de tabulação no parágrafo que contém o referido termo.
- 46 No menu , encontra-se uma opção que permite verificar se o documento em edição possui erros de grafia e gramática. Caso existam erros, essa opção também exhibe sugestões para corrigi-los.



A planilha acima ilustra parte do relatório resumido da execução orçamentária da prefeitura do Natal, no período de março a abril de 2003, extraído do sítio dessa prefeitura. A partir dessa planilha, julgue os itens seguintes, relativos ao Excel 2002.

- 47 Para que o valor R\$ 197.049,00 seja obtido na célula B12, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula B8; pressionar e manter pressionada a tecla ; clicar a célula B11; liberar a tecla ; finalmente, clicar o botão .
- 48 Ao se clicar o botão , a cor ou o efeito de preenchimento da célula A12 sofrerá modificação.
- 49 O gráfico mostrado a seguir representa corretamente as informações numéricas da planilha Excel ilustrada acima e pode ter sido obtido por meio do botão .



Com relação a *hardware* de computadores, julgue o item seguinte.

- 50 Um periférico deve ser conectado ao computador por meio de interfaces denominadas portas. Entre as portas de um computador, a que permite a maior velocidade de transmissão de dados entre o computador e o periférico é a porta serial RS232, que utiliza modulação PAM (*pulse amplitude modulation*) para o envio dos *bits*.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com base na legislação e na doutrina contábeis, julgue o item a seguir.

RASCUNHO

**51** Nas sociedades por ações, as exigências da legislação tributária devem constar da escrituração mercantil, incluindo-se em registros auxiliares as disposições atinentes às normas brasileiras de contabilidade.

Com relação à legislação societária e aos princípios de contabilidade geralmente aceitos, julgue o item abaixo.

**52** Se uma empresa contrai uma obrigação de R\$ 200.000,00, em 1.º/10/X1, com juros prefixados de 18% ao ano e vencimento em um ano. À data do balanço, em 31/12/X1, o valor líquido da obrigação, no passivo, estará corretamente registrado como R\$ 209.000,00.

Acerca da padronização dos registros contábeis, julgue o item subsequente.

**53** Cada ente público deve ter um plano de contas único, mas não existe um padrão único para todos os entes. O plano adotado, entretanto, deve possibilitar a consolidação das contas, em âmbito nacional e por esfera de governo.

De acordo com os sistemas contábeis adotados na contabilidade pública, julgue o seguinte item.

**54** A aquisição de equipamentos de informática mediante financiamento, a longo prazo, para um órgão da administração direta, é uma operação que afeta os sistemas orçamentário, financeiro e patrimonial.

Considere a hipótese de um órgão em que se constatou a seguinte situação ao final do exercício (valores em R\$ 1,00):

receita estimada	120.000	despesa autorizada	120.000
receita arrecadada	110.000	despesa realizada	115.000

Com base nesses dados, é correto afirmar que

**55** houve insuficiência de arrecadação e economia de despesas.

Para efeito de apuração do resultado, julgue o item seguinte.

**56** São consideradas variações independentes da execução orçamentária, no balanço patrimonial, fatos inesperados ou que ultrapassem os limites da receita prevista ou da despesa fixada.

Quanto ao custeamento dos estoques de uma empresa comercial, julgue o item que se segue.

**57** Uma empresa comercial, ao modificar seu critério de custeamento dos estoques, do PEPS para a média ponderada móvel, estará quebrando o princípio do registro pelo valor original.

Considere que uma empresa comercial contratou um seguro de 24 meses, a partir de 1.º/9/X0. O registro, em sua escrituração, do pagamento a vista do prêmio total de R\$ 120.000,00, foi feito mediante o seguinte lançamento:

D – prêmios de seguros a vencer 120.000

C – bancos – conta movimento 120.000

Em 31/12/X0, à data de encerramento do exercício, a empresa deveria ter feito, corretamente, o seguinte lançamento:

**58** D – despesas de seguros 20.000

C – prêmios de seguros a vencer 20.000

Tomando por base as regras que se aplicam aos contratos de locação, julgue o item abaixo.

- 59** Aluguéis recebidos antecipadamente ao final de um exercício, na assinatura de um contrato de locação, com duração determinada, não-sujeitos a devolução pelo locador em caso de desistência, serão classificados, no balanço do locador, como resultados de exercícios futuros.

No que se refere à demonstração das origens e aplicações de recursos, julgue o seguinte item.

- 60** A transferência para o passivo circulante de parcelas vencíveis no exercício subsequente, relativas a um empréstimo contraído para resgate a longo prazo, constitui uma redução do capital circulante líquido, na elaboração da DOAR.

À luz das disposições acerca da consolidação das demonstrações contábeis, julgue os itens subsequentes.

- 61** A participação de acionistas não-controladores no capital da controladora deve ser destacada em grupo isolado no balanço patrimonial consolidado, imediatamente antes do patrimônio líquido.
- 62** A falta de semelhança das operações de entidade controlada com as da entidade controladora justifica sua exclusão das demonstrações contábeis consolidadas.

Considerando os efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas, julgue os itens a seguir.

- 63** Considere a seguinte situação hipotética.
- Uma empresa foi constituída em 1.º/7/X1 com o capital de R\$ 400.000,00, totalmente integralizado em dinheiro à data, depositado em conta bancária de livre movimentação e não-remunerada. Até 31/12/X1, data do primeiro balanço, não houve nenhuma transação. A inflação no período foi de 25%.
- Nessa situação, verifica-se que a empresa sofreu uma perda de seu capital, por efeito da inflação, de 20%.
- 64** Na correção integral das demonstrações contábeis, os itens monetários ativos e passivos, decorrentes de operações prefixadas, ainda que não tenha sido adicionado sobrepreço, devem ser traduzidos a valor presente, com base na taxa de juros vigente na data do balanço.

Com relação aos critérios de contabilização e avaliação dos investimentos societários no país, julgue os itens seguintes.

- 65** No crédito de dividendos atribuídos pela controlada à controladora, relativo a investimento avaliado com base na equivalência patrimonial, o seguinte registro deve ser feito pela controladora.

D – dividendos a receber

C – receita de dividendos

- 66** Considere a seguinte situação hipotética.
- A empresa A, com patrimônio líquido de R\$ 1.000.000,00, tem um investimento de R\$ 100.000,00 na empresa B, em ações ordinárias, correspondente a 25% do capital social. Sabe-se, ainda, que a empresa B tem o máximo permitido em ações preferenciais.
- Nessa situação, conclui-se que o investimento não é relevante, mas A detém o controle de B.

Ao adquirir uma participação societária, a investidora verificou que deveria avaliar essa participação com base na equivalência patrimonial. A aquisição correspondeu a 20% do capital da investida, cujo patrimônio líquido era de R\$ 800.000,00. Considerando que a avaliação pela equivalência patrimonial deve ser feita desde a aquisição do investimento e que a investidora pagou R\$ 140.000,00 pela aquisição, o lançamento que deve ser corretamente efetuado é o seguinte.

67	D – participações societárias	120.000
	D – deságio	20.000
	C – bancos – conta movimento	140.000

Quanto aos critérios adotados na destinação do resultado, julgue os itens que se seguem.

68 Considere a seguinte situação hipotética.

Uma companhia apresentou prejuízo, no exercício, de R\$ 300.000,00. Entretanto, dispunha de reserva para aumento de capital, no valor de R\$ 120.000,00, de reserva legal, no valor de R\$ 100.000,00, e de subvenções para investimentos, no valor de R\$ 50.000,00.

Nessa situação, compensará obrigatoriamente R\$ 220.000,00 e, facultativamente, R\$ 50.000,00.

69 As reservas estatutárias e para planos de investimentos têm preferência sobre o cálculo dos dividendos obrigatórios.

Em determinadas circunstâncias, o pagamento dos dividendos pode ser postergado. Acerca desse assunto, julgue o item a seguir.

70 A lei comercial prevê duas situações em que a companhia pode postergar a distribuição do dividendo: quando a situação financeira não permitir o pagamento imediato — reserva especial — e quando o lucro realizado no exercício for inferior aos dividendos a serem distribuídos — reserva de lucros a realizar.

Com base na legislação do imposto de renda das pessoas jurídicas (IRPJ), julgue os itens subseqüentes.

71 Quando a empresa apura prejuízo na escrituração mercantil, o imposto de renda devido é diferido até o exercício em que se verificar lucro.

72 Considere que o lucro contábil — antes do imposto de renda — apurado por uma empresa foi de R\$ 200.000,00. Entre as despesas, R\$ 30.000,00 não são dedutíveis e R\$ 20.000,00 só podem ser deduzidas em exercícios subseqüentes. Nessa situação, o lucro real a ser tributado no exercício será de R\$ 250.000,00.

Sabendo-se que o imposto de renda apurado integra o resultado do exercício, julgue o item abaixo.

73 O lançamento  
D – imposto de renda a compensar  
C – resultado do exercício  
indica que houve prejuízo fiscal e o crédito correspondente poderá ser compensado nos exercícios subseqüentes.

Acerca da legislação do imposto de renda na fonte, julgue os seguintes itens.

74 O imposto de renda descontado na fonte, sobre receitas pagas a pessoa jurídica, quando a tributação é exclusiva, constitui despesa operacional para a beneficiária dessas receitas.

75 O imposto de renda descontado na fonte, sobre receitas pagas a pessoa jurídica, como antecipação do devido na declaração, é classificado no ativo circulante da beneficiária dessas receitas.



Com base na legislação do ICMS, julgue os itens que se seguem.

- 76** Considere a seguinte situação hipotética.  
A empresa A adquiriu mercadoria por R\$ 100,00, com ICMS de 18%. Posteriormente, vendeu essa mercadoria por R\$ 150,00, também com 18% de ICMS. Devido às condições de entrega da mercadoria, a empresa A concedeu um abatimento de R\$ 30,00.  
Nessa situação, o saldo do ICMS a recolher será de R\$ 3,60.
- 77** O ICMS integra o custo de aquisição de um bem, quando recuperável.
- 78** Das quatro contas do ICMS, duas são patrimoniais e duas, de resultado: ICMS sobre vendas, ICMS a recuperar, ICMS a recolher e C/C do ICMS.

Com base na legislação da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), julgue os itens subseqüentes.

- 79** A base de cálculo da CSLL está sujeita a ajustes ao lucro, que podem ou não coincidir com os efetuados no cálculo do lucro real.
- 80** A exemplo da provisão para o imposto de renda, a empresa constituirá provisão para o pagamento da CSLL, classificando-a como exigibilidade, de acordo com o prazo de vencimento.

Acerca da legislação do PASEP, julgue os seguintes itens.

- 81** A contribuição para o PIS/PASEP é calculada sobre o faturamento da pessoa jurídica, isto é, sobre a sua receita líquida.
- 82** Incidência não-cumulativa do PIS/PASEP significa que, em um ciclo fabricante-atacadista-varejista, haverá incidência da contribuição apenas em uma das etapas, seja sobre o fabricante, seja sobre o varejista.

Quanto à legislação da COFINS, julgue os itens que se seguem.

- 83** Não integram as receitas auferidas pela pessoa jurídica para efeito de incidência da COFINS as reversões de provisões e recuperações de créditos baixadas como perda que não representem ingresso de novas receitas.
- 84** A parcela da COFINS incidente sobre as receitas operacionais da empresa apuradas após o lucro bruto é representada em uma conta redutora da receita bruta.

O sistema de custeamento tem influência na apuração dos resultados tributáveis. Com base nesse assunto, julgue o item a seguir.

- 85** Pelo método de custeio por absorção, há uma postergação do reconhecimento da despesa pela legislação tributária.

Uma indústria iniciou e concluiu a produção, no período, de 150 unidades. No início do período, tinha 20 unidades em elaboração, estimando-se que estivessem com 40% dos seus custos incorridos. Ao final do período, tinha 30 unidades em elaboração, estimando-se que estivessem com 30% dos seus custos incorridos. Considerando que o processo de produção não se interrompe ao final de cada período de apuração, é correto afirmar que

- 86** o equivalente-produção no período foi de 140 unidades.

O sistema de custeamento é ferramenta importante para a tomada de decisões. Acerca desse assunto, julgue o item subseqüente.

- 87** O método de custeio variável, apesar de aceito para fins externos, é de preparação mais complexa que o de custeio por absorção.

Acerca de sistemas de custeamento, julgue o item seguinte.

- 88** No método de custeio com base em atividades — ou ABC —, o pressuposto é o de que os recursos de uma empresa são consumidos por suas atividades e não pelos produtos que ela fabrica.

Considere que, para uma determinada empresa, o preço de venda unitário de um produto é de R\$ 10,00, os custos e despesas variáveis são de R\$ 8,00 e os custos e despesas fixos mais o lucro desejado são de R\$ 5.000,00. Com base nessa situação e na análise custo *versus* volume *versus* lucro, julgue os itens que se seguem.

- 89** A quantidade mínima do produto que a empresa deverá vender é de 2.500 unidades.
- 90** Na hipótese de os custos e despesas fixos corresponderem a R\$ 3.000,00 e o lucro desejado, a R\$ 2.000,00, o ponto de equilíbrio será alcançado com R\$ 1.500,00.

RASCUNHO

**Prefeitura Municipal do Natal**  
 Relatório resumido da execução orçamentária  
 Orçamento fiscal e da seguridade  
 Resultado primário  
 Período: setembro-outubro/2003

receitas fiscais	previsão atualizada	receitas realizadas		
		set-out/03	jan-out/03	jan-out/02
<b>receitas fiscais correntes (I)</b>	<b>476.908.868,15</b>	<b>74.281.744,32</b>	<b>344.206.860,74</b>	<b>318.345.937,89</b>
receitas tributárias	105.208.000,00	14.515.281,78	83.886.743,01	74.013.109,48
IPTU	20.353.000,00	1.181.745,68	16.644.745,41	14.703.884,03
ISS	53.076.000,00	8.926.949,34	40.939.476,25	35.532.368,08
ITIV	5.060.000,00	1.116.656,05	4.617.567,43	4.409.459,90
IRRF	7.983.000,00	1.948.056,21	6.687.554,64	0,00
outras	26.719.000,00	3.289.930,71	21.684.953,92	19.367.397,47
receitas de contribuição	13.030.302,23	5.162.776,69	12.362.588,64	5.104.896,81
receita previdenciária	5.908.000,00	1.545.128,20	5.122.375,03	5.104.896,81
outras contribuições	7.122.302,23	3.617.648,49	7.240.213,61	0,00
receita patrimonial líquida	2.204.000,00	493.624,84	1.878.347,35	1.766.324,73
receita patrimonial	4.656.000,00	1.449.453,04	4.126.811,63	3.352.685,64
(-) aplicações financeiras	2.452.000,00	955.828,20	2.248.464,28	1.586.360,91
transferências correntes	309.152.035,38	45.726.677,70	218.554.825,64	212.549.833,89
FPM	68.300.000,00	10.912.681,84	60.795.408,80	58.402.663,88
ICMS	102.939.000,00	20.099.989,13	86.764.763,53	75.504.258,15
outras transferências	163.676.035,38	19.104.452,49	93.259.176,62	98.728.136,66
demais receitas correntes	47.314.530,54	8.383.383,31	27.524.356,10	24.911.772,98
dívida ativa	19.001.000,00	1.675.926,69	6.941.658,84	5.710.476,55
diversas receitas correntes	28.313.530,54	6.707.456,62	20.582.697,26	19.201.296,43
<b>receitas de capital (II)</b>	<b>4.906.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
operações de crédito (III)	4.894.000,00	0,00	0,00	0,00
amortização de empréstimos (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
alienação de ativos (V)	11.000,00	0,00	0,00	0,00
transferência de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
outras transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
outras receitas de capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00
<b>receitas fiscais de capital (VI) = II - III - IV - V</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>receitas fiscais líquidas (VII) = I + VI</b>	<b>476.909.868,15</b>	<b>74.281.744,32</b>	<b>344.206.860,74</b>	<b>318.345.937,89</b>

despesas fiscais	dotação atualizada	despesas liquidadas		
		set-out/03	jan-out/03	jan-out/02
<b>despesas correntes (VIII)</b>	<b>412.860.129,66</b>	<b>64.806.726,98</b>	<b>315.077.912,67</b>	<b>270.826.002,56</b>
pessoal e encargos sociais	211.740.097,93	33.417.987,43	171.297.757,18	151.304.464,99
juros e encargos da dívida (IX)	5.800.000,00	886.716,14	4.644.122,22	4.049.138,20
outras despesas correntes	195.320.031,73	30.502.023,41	139.136.033,27	115.472.399,37
<b>despesas fiscais correntes (X) = VIII - IX</b>	<b>407.060.129,66</b>	<b>63.920.010,84</b>	<b>310.433.790,45</b>	<b>266.776.864,36</b>
<b>despesas de capital (XI)</b>	<b>70.424.449,49</b>	<b>2.986.397,57</b>	<b>10.978.395,43</b>	<b>19.170.767,86</b>
investimentos	68.221.449,49	2.601.943,02	9.172.154,82	17.328.698,32
inversões financeiras	3.000,00	0,00	0,00	225.121,04
concessão de empréstimos (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00
aquisição de título de capital já integralizado (XIII)	0,00	0,00	0,00	0,00
demais inversões financeiras	3.000,00	0,00	0,00	225.121,04
amortização da dívida (XIV)	2.200.000,00	384.454,55	1.806.240,61	1.616.948,50
<b>despesas fiscais de capital (XV) = XI - XII - XIII - XIV</b>	<b>68.224.449,49</b>	<b>2.601.943,02</b>	<b>9.172.154,82</b>	<b>17.553.819,36</b>
<b>reserva de contingência (XVI)</b>	<b>982.289,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>despesas fiscais líquidas (XVII) = X + XV + XVI</b>	<b>476.266.868,15</b>	<b>66.521.953,86</b>	<b>319.605.945,27</b>	<b>284.330.683,72</b>
<b>saldos de exercícios anteriores (XVIII)</b>			<b>0,00</b>	
<b>resultado primário (VII + XVIII - XVII)</b>	<b>643.000,00</b>	<b>7.759.790,46</b>	<b>24.600.915,47</b>	<b>34.015.254,17</b>

Com base no conteúdo do demonstrativo acima, julgue os itens a seguir.

- 91 A classificação por elementos de despesa é utilizada de forma relevante na elaboração do relatório.
- 92 O demonstrativo é uma exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal, que regulamenta dispositivo constitucional.
- 93 Com certeza foram aprovados créditos especiais que ampliaram a possibilidade de realização de despesas previstas no texto aprovado da Lei Orçamentária Anual para o exercício a que se refere o relatório.
- 94 As classificações funcional e por grupos de despesa podem ser encontradas no demonstrativo.
- 95 A classificação ou estrutura programática não é utilizada no relatório.
- 96 Parte do total de despesas liquidadas pode corresponder à concessão de suprimento de fundos.
- 97 Seja qual for a situação, o total liquidado será inferior à dotação atualizada.

As penalidades que a administração pode aplicar ao contratado, por inexecução total ou parcial do contrato, incluem

- 98 advertência e prisão administrativa.
- 99 multa e perdimento de bens.
- 100 suspensão temporária de participação em licitação.
- 101 declaração de inidoneidade para licitar.
- 102 impedimento temporário de contratar com a administração e prisão criminal.

A administração financeira e orçamentária brasileira é regida por uma série de normas legais e infralegais, embasadas na própria Constituição Federal, que criam uma série de institutos e estabelecem conceitos e procedimentos. Acerca desse tema, julgue os itens que se seguem.

- 103 Constituem requisitos essenciais da responsabilidade na gestão fiscal a instituição, a previsão e a efetiva arrecadação de todos os tributos da competência constitucional do ente da Federação. Além disso, é vedada a realização de transferências voluntárias para o ente que não observar essa regra, no que se refere aos impostos.

104 Consoante o princípio da publicidade, todas as parcelas da receita e da despesa devem aparecer no orçamento em seus valores brutos, sem qualquer tipo de dedução.

105 Se a abertura do crédito extraordinário ou especial for promulgada nos últimos quatro meses do exercício, esse crédito poderá ser reaberto no exercício seguinte, nos limites de seu saldo, sendo incorporado ao orçamento do exercício financeiro subsequente.

106 Despesas de exercícios anteriores são dívidas que resultam de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àqueles em que devem ocorrer os pagamentos e que não estão inscritas em restos a pagar.

107 O projeto de lei orçamentária deve estar acompanhado de demonstrativo regionalizado de seu efeito sobre receitas e despesas, decorrente de isenções, anistias, remissões, subsídios e benefícios de natureza financeira, tributária e creditícia.

108 O empenho da despesa é ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Trata-se de ato obrigatório, não sendo permitida a realização de despesa sem empenho.

A aquisição de bens e serviços pela administração pública está sujeita a normas específicas, definidas em lei. Dos atos da administração decorrentes da aplicação dessas regras cabem pedido de reconsideração ao ministro de estado, ou secretário estadual ou municipal, no prazo de cinco dias úteis a contar da intimação do ato ou da lavratura da ata, nos casos de

109 habilitação ou inabilitação do licitante.

110 indeferimento do pedido de inscrição em registro cadastral, sua alteração ou cancelamento.

Uma pessoa compra um eletrodoméstico e paga uma entrada e mais 4 prestações iguais e fixas. O valor de cada prestação corresponde a 75% do valor da entrada. Sob essa condições, julgue os itens subseqüentes.

- 111 O valor da entrada é superior a 20% do preço do eletrodoméstico.
- 112 O valor de cada prestação é inferior a 17% do preço do eletrodoméstico.
- 113 Se o valor de cada prestação for igual a R\$ 750,00, então o preço do eletrodoméstico será superior a R\$ 3.800,00.

Julgue os itens que se seguem.

- 114 Se um banco cobra juros compostos à taxa de 40% ao ano, capitalizados semestralmente, então a taxa anual de juros desse banco é superior a 43%.
- 115 A taxa aparente anual correspondente a uma taxa real de 10% a.a. em um contexto com inflação anual de 20% é inferior a 30%.
- 116 Considere a seguinte situação hipotética.
- Um indivíduo deve R\$ 10.000,00 com vencimento em 2 anos e R\$ 12.410,00 com vencimento em 5 anos. O devedor acerta com o credor saldar a dívida em um único pagamento ao final de 3 anos. A taxa anual de juros praticada é de 20%, composta semestralmente.
- Nessa situação, supondo que  $(1,1)^4 = 1,46$ , o valor do pagamento único na data combinada será inferior a R\$ 21.000,00.
- 117 Se um capital de R\$ 30.000,00 é aplicado a juros simples durante 3 anos, à taxa de 12% a.a., então o valor correspondente aos juros obtidos nessa aplicação é inferior a R\$ 10.000,00.
- 118 Suponha que um título de valor nominal igual a R\$ 10.000,00 é resgatado 2 meses antes do vencimento, segundo o critério de desconto comercial composto (por fora). Se a taxa de desconto for de 5% a.m., então o valor do desconto será superior a R\$ 1.100,00.

Uma dívida de R\$ 80.000,00 deve ser paga em 8 prestações anuais sucessivas, à taxa de juros compostos de 12% a.a., com a 1.<sup>a</sup> prestação vencendo 1 ano após o empréstimo. Supondo que  $(1,12)^{-8} = 0,40$ , julgue os itens seguintes, a respeito dessa situação.

- 119 O valor da 1.<sup>a</sup> prestação será mais elevado usando o sistema de amortizações constantes (SAC) que o sistema francês de amortizações.
- 120 Usando o sistema de amortizações constantes, o valor dos juros pagos na 2.<sup>a</sup> prestação será superior a R\$ 8.500,00.